



UFRJ



Disciplina: Laboratório de Pesquisa de Campo e Etnografia

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professora: Sabrina Melo Del Sarto (sabinamsarto@gmail.com)

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Período: 2025/1

Horário: 6ª feira 18:00 – 21:40

Programa: O curso tem como objetivo fornecer aos estudantes as ferramentas metodológicas necessárias para o trabalho etnográfico. Para isso, exploraremos a tradição do trabalho de campo na antropologia, bem como diversas estratégias metodológicas empregadas na construção das pesquisas. Dentre elas, destacaremos a observação participante e seus registros (escrito, sonoro, fotográfico etc.), a realização de entrevistas — sejam elas livres ou dirigidas — e a construção de narrativas etnográficas.

Metodologia: As aulas serão conduzidas por meio de exposições dialogadas e debates sobre a bibliografia selecionada, promovendo a participação ativa dos estudantes. Serão utilizados filmes e fontes iconográficas como suporte para as discussões. O curso abordará os desafios e possibilidades das diferentes etapas da produção de uma pesquisa etnográfica, desde a definição da problemática até a construção e publicação de textos. Serão trabalhadas estratégias de busca bibliográfica e registro e organização de dados, incentivando a reflexão crítica sobre o processo investigativo.

Critérios de avaliação: A avaliação será composta por diferentes atividades que buscam integrar teoria e prática na formação das/os estudantes. A presença mínima obrigatória é de 75% das aulas. A nota final será distribuída da seguinte forma: 1) Leitura dos textos e discussão em sala de aula (30% da nota final); 2) Exercícios práticos de trabalho de campo (30% da nota final) 3) Trabalho final (40% da nota final).

Aula 1

Apresentação do curso: Boas vindas e combinados.

O que já lemos sobre metodologia de pesquisa? Como as pesquisas que já lemos e conhecemos foram feitas? Quais pesquisas já fizemos ou lemos?

Atividade: As vozes do hospício: exercício com materiais de uma etnografia de hospital psiquiátrico.

Aula 2

Quando cada caso não é um caso - exercícios de alteridade

FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. *Revista Brasileira de Educação*, n.10, p. 58-78, 1999.

TOKARCZUK, Olga. Exercícios de alteridade. In: *Escrever é muito perigoso: ensaios e conferências*. Todavia, p. 29-28, 2023.

Aula 3

Por que etnografia?

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes antropológicos*, n. 42, p. 377-391, 2014.

INGOLD, Tim. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação*, v. 39, n. 3, p. 404-411, 2016.

Atividade: Caminhada interessada (exercício prático).

Aula 4

Nasce um campo?

STRATHERN, Marilyn. Fora de contexto: as ficções persuasivas da etnografia. In: *O efeito etnográfico e outros ensaios*. Ubu Editora LTDA-ME, 2018.

MARTIN, Nastassja. Em busca dos que se foram: nascimento de um campo. In: *A leste dos sonhos*. São Paulo: Editora, v. 34, 2023.

Primeira entrega de atividade: Definição do objeto de pesquisa: “pergunta” ou “problema”.

Aula 5

Diário de campo e Entrevistas

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. Postscriptum - quando eu é um outro (e vice-versa). In: A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Editora Companhia das letras, 2019. 515-552.

Aula 6

Práticas e negociações

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. 2008. Etnografia: saberes e práticas. In: Pinto, Regina e Guazzelli, César. *Ciências Humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Universidade, pp. 9 a 24.

BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya (orgs.). Entre saias justas e jogos de cintura. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007. (capítulos a selecionar)

Atividade: Bibliografia sobre o problema de pesquisa.

Aula 7

Pontos de vista, ética e política

BOHANNAN, Laura. [1966]. 2008. “Shakespeare no meio do mato.” Tradução e Comunicação – Revista Brasileira de Tradutores 17: 141-159.

LANGDON, E. Jean. MALUF, Sônia W.; TORNQUIST, Carmen S. Ética e política na pesquisa: os métodos qualitativos e seus resultados. In: *Ética nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais na Saúde*. São Paulo: Hucitec, 2008, p. 128-147.

Atividade: Leitura dos diários de campo.

Aula 8

Limites, compromissos e afetos

ALBERT, Bruce. 2014. “‘Situação etnográfica’ e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano”. *Campos*, 15(1): 129-144.

VILAÇA, A. “Paletó e eu: memórias de meu pai indígena”. In: Piauí, edição 133, out. 2017 (disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/paleto-e-eu/>)

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, São Paulo, ano 14, n. 13, 155-161, 2005.

Entrega: primeiro ensaio sobre o campo.

Aula 9

Autoetnografia

GAMA, F. “A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla”. *Anuário antropológico*, 45(2): 188-208, 2020.

PRECIADO, P.B. Teste junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 edições, 2018. (capítulos a selecionar)

Aula 10

Etnografia de Documentos

FERREIRA, Letícia e LOWENKRON, Laura. 2020. *Introdução*. Etnografia de documentos: Pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracias. Rio de Janeiro.

MALUF, S. W.; BARBOSA, Inaê. I. ; SILVA, C. ; BRITO, Mirella Alves de. Por dentro do Hospital Colônia Santana: uma leitura etnográfica de prontuários psiquiátricos de mulheres internas nas décadas de 1940 e 1950. *Anuário Antropológico UNB*, v. 45, p. 54-75, 2020.

Atividade: diálogo sobre os trabalhos em desenvolvimento.

Aula 11

Etnografias no campo da saúde

BONET, Octavio. Emoções e sofrimentos nas consultas médicas. Implicações de sua irrupção. *Teoria e Cultura*, Juiz de Fora, v. 1, n. 1, p. 117-138, 2006.

GEEST, Van der Sjaak; FINKLER, Kaja. *Hospital Ethnography*: introduction. *Soc Sci Med.*, 2004.

Aula 12

Etnografia contra a maré - parte 1

GRÜNEWALD, R.A. “Impressões sobre o ofício do etnógrafo em face da confecção de relatórios técnicos ou laudos periciais”. In: João Pacheco de Oliveira et. al (orgs.). *Laudos antropológicos em perspectiva*. Brasília: ABA, 2015. pp. 262-279.

MEDEIROS, Flavia. Visão e o cheiro dos mortos: uma experiência etnográfica no Instituto Médico- Legal. *Cadernos de Campo*, São Paulo, Brasil, v. 23, n. 23, p. 77–89, 2014.

Aula 13

Etnografia contra a maré - parte 2

SEGATO, Rita Lobo. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, v. 13, n. 2, p. 265–285, ago. 2005.

TSING, Anna. Socialidade mais que humana: um chamado para a descrição crítica. In: *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas. 2019. 284p. (p.119-138).

Aula 14

Entrega do trabalho final: diálogos sobre a composição e o percurso dos trabalhos - Parte 1

Aula 15

Entrega do trabalho final: diálogos sobre a composição e o percurso dos trabalhos - Parte 2